

Número de eleitores adolescentes cresce 163% na Baixada

Aumento nos últimos 4 anos supera as médias do Estado e do País

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

O número de adolescentes de 16 e 17 anos, idades em que o alistamento eleitoral e o voto são facultativos, teve um crescimento de 163,35% na Baixada Santista em quatro anos, passando de 5.774 pessoas dessa faixa etária, em 2018, para 15.206.

Essa evolução na região, é maior do que a registrada no País (51,04%) e em São Paulo (107,86%), segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Com exceção de Bertioga, os demais municípios locais mais do que dobraram a quantidade de jovens de 16 e 17 anos que estão aptos a ir às urnas no 1º turno das eleições, marcado para o dia 2 de outubro – ver mais detalhes no quadro.

A necessidade de se envolver mais diante dos problemas enfrentados pelo País, a mobilização de lideranças jovens e do movimento estudantil e as campanhas de incentivo ao alistamento de adolescentes lançadas pela Justiça Eleitoral, inclusive com a participação de artistas, atletas e influenciadores digitais, estão entre os motivos que ajudam a explicar os números atuais, segundo apurado por A Tribuna.

ANÁLISES

O presidente da União Municipal dos Estudantes Secundaristas (Umes) de Santos, Matheus Martins Café

Santana, explicou que, nos primeiros meses deste ano, foram feitas visitas em algumas escolas e comunidades para incentivar os jovens a tirar o título de eleitor. Essa iniciativa teve a adesão de 293 adolescentes.

Ele entende que as manifestações de artistas também contribuíram para conscientizar aqueles com 16 e 17 anos a participar do processo eleitoral.

“Há o entendimento que conseguiremos mudar a realidade das pessoas através das urnas. A juventude é a mais afetada pelo que vem ocorrendo no nosso País. A evasão escolar está muito elevada. Muitos não conseguem acessar a universidade e ter um emprego”, afirmou.

A cientista política e diretora do Movimento Voto Consciente, Joyce Luz, entende que, nos últimos anos, os jovens não foram incentivados a aprender e a pensar sobre o que é política de fato. Por esse motivo,

muitos consideram um assunto “chato”.

“Muitos entendem aquilo que é transmitido pela mídia, mas ela passa apenas acontecimentos e fatos que são consequência de uma estrutura política. Ao ler o noticiário, eles se deparam com a polarização política e escândalos de corrupção. Isso os desmotiva, principalmente por não entender a importância da democracia e do voto.”.

Mestre e doutoranda em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), Joyce acredita que é preciso realizar dinâmicas e ofertar um conteúdo com uma linguagem mais acessível e didática sobre a temática para tentar despertar o interesse dos mais jovens.

Na avaliação do cientista político Marcio Black, os mais novos fazem política de uma forma diferente em comparação às últimas décadas. Porém, as lideranças ainda olham isso com uma lente muito antiga.

ROLÊ DAS ELEIÇÕES

No dia 16 de março, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) promoveu um tuitageo para incentivar a participação da juventude no processo eleitoral. Neste dia, artistas, atletas, influenciadores digitais, organizações da sociedade civil e instituições públicas e privadas publicaram mensagens no Twitter nesse sentido e utilizaram a hashtag #RolêDasEleições. Segundo o TSE, foram registrados 6,8 mil tuítes com esse tema, que chegaram às telas de mais de 88 milhões de pessoas. Os dados apontam que 4,7 mil usuários desta plataforma digital participaram da iniciativa, deixando seus pensamentos ou retransmitindo outras postagens.



MARCELLO CASSALI/IB/AGÊNCIA BRASIL

Alistamento eleitoral e voto são facultativos no Brasil para jovens que têm 16 e 17 anos de idade

NÚMERO DE ELEITORES COM 16 E 17 ANOS

Localidade	2014	2018	2022	Variação 2014 - 2022	Variação 2018 - 2022
Bertioga	279	295	540	93,55	83,05
Cubatão	516	388	1.049	103,29	170,36
Guarujá	1.668	986	2.365	41,79	139,86
Itanhaém	503	386	969	92,64	151,04
Mongaguá	314	285	741	135,99	160,00
Peruipe	524	365	731	39,50	100,27
Praia Grande	1.448	1.043	2.965	104,77	184,28
Santos	1.332	1.120	3.275	145,87	192,41
São Vicente	1.353	906	2.571	90,02	183,77
Baixada Santista	7.937	5.774	15.206	91,58	163,35
São Paulo	231.076	172.308	358.167	55,00	107,86
Brasil	1.638.469	1.400.236	2.114.946	29,08	51,04

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)

“Isso ocorria no movimento estudantil e nos sindicatos, mas isso acabou. Muitos partidos nem têm juventude. Hoje, a renovação partidária ocorre de uma pessoa pulando de uma legenda para a outra. Eles estão fazendo política dentro de seus territórios e a partir de plataformas culturais”.